

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-graduação em Antropologia Social

ANT3001 HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA

SEMESTRE 2017.1

Prof. Maria Eugenia Dominguez

Quarta-feira 8.20 hs.

EMENTA: A evolução da disciplina, desde os seus precursores até a atualidade, seu contexto intelectual, histórico, político e institucional. As correntes centrais da disciplina e suas versões periféricas. A história da antropologia brasileira.

METODOLOGIA: Nos encontros presenciais será realizada uma apresentação da proposta e temas chave de cada sessão seguida de diálogo e discussão dos textos seleccionados. Os encontros também incluirão a apresentação de seminários, textos complementares e debates de materiais audiovisuais.

ATIVIDADES DOS ALUNOS: Leitura prévia dos textos para cada encontro, discussões em sala de aula, apresentação de um seminário e de um ensaio final.

AVALIAÇÃO: Participação nas discussões em aula (30%), apresentação do seminário (30%), ensaio final (40%).

PROGRAMA (SUJEITO A ALTERAÇÕES E ATUALIZAÇÕES NO DECORRER DO SEMESTRE):

- Definições

C. Lévi-Strauss, 'Jean-Jacques Rousseau, Fundador das Ciências do Homem' in C. Lévi-Strauss (ed.), *Antropologia estrutural dois*, Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1976, pp. 41-51.

Peirano, Mariza 2006. "In this context": as várias histórias da antropologia. In *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. pp. 87-100.

Peirano, Mariza 2014. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832014000200015>

- Evolucionismo / Etnografia

Lewis H. Morgan. (1877) *La sociedad primitiva*. [Primera Parte: Desenvolvimento de la inteligencia a través de invenciones y descubrimientos. Cuarta Parte: Desenvolvimento del concepto de propiedad.]

BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo da Antropologia”, “Os métodos da Etnologia” e “Os objetivos da pesquisa antropológica”. In: Castro, C. (org.) *Antropologia Cultural*. RJ: Jorge Zahar, 2004: pp. 25-52;87-109.

- Questões para a etnografia

Boas, Franz. (1927). *Primitive Art*. New York: Dover. [Capítulos: Prefácio, Introdução, Estilo, Literatura, música e dança primitiva, Conclusão].

Levi-Strauss, C. (1958) *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac & Naify, 2012. [Capítulos: 1-“Historia e Etnologia”; 13-“O desdobramento da representação nas artes da Ásia e América”; 14- “A serpente de corpo repleto de peixes.”]

- Pontos de partida

MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a Dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”. Em: Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003:185- 318.

SIGAUD, Ligia. “As vicissitudes do ‘Ensaio sobre o Dom’”. *Mana*, 5(2),1999:89-124.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In: Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003:pp.11-46.

- Ritos, preces, magia e bruxaria

MAUSS, Marcel. *Ensaio de Sociologia (Oeuvres)*. Sao Paulo: Perspectiva. [Segunda Parte: 4.Ensaio sobre a natureza e a função do sacrifício (1899); 5. A prece; 6. A expressão obrigatória dos sentimentos (rituais orais funerários dos australianos).]

MAUSS, Marcel & HUBERT, Henri. “Esboço de uma teoria geral da Magia”. Em: Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003:49-184.

- Ritos, preces, magia e bruxaria 2

VAN GENNEP, Arnold. *Os Ritos de Passagem*. RJ: Vozes, 1978 (Caps. 1, 6 e Conclusões).

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005 (caps. 1-3, 6, Apêndice 4):pp. 33-81; 111-128; 243-255.

- Vida urbana e transformação

PARK, Robert Ezra. "A Cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano". Em: Velho, O. G. (org.). *O Fenômeno Urbano*. RJ: Zahar Editores, 1987:26-67.

WIRTH, Louis. "O urbanismo como modo de vida". Em: Velho, O. G. (org.). *O Fenômeno Urbano*. RJ: Zahar Editores, 1987:90-114.

REDFIELD, R. LINTON, R. HERSKOVITZ, M. 1936. Memorandum for the Study of Acculturation. *American Anthropologist* 38: 149-152.

- Estrutura e função

RADCLIFFE-BROWN, A. R. (1951) "O método comparativo em antropología social". Em C. Melatti (org.). *Antropologia*. Editora Atica.

_____. (1952) "Introdução", "Cap. 8: Religião e Sociedade"; e "Sobre a Estrutura Social". Em: Radcliffe-Brown, A. R. *Estrutura E Função na Sociedade Primitiva*. RJ: Vozes, 1973: pp.9-26; 191-219; 232-251.

- Estrutura e pensamento

LÉVI-STRAUSS, Claude. "A Noção de Estrutura em Etnologia". In: *Antropologia Estrutural*. RJ: Tempo Brasileiro, 1970. pp.213-360.

LEVI-STRAUSS, C. "Totemismo hoje". Em Levi-Strauss. *Os Pensadores*. SP: Abril, 1980.

----- "La lógica de las clasificaciones totémicas". *El pensamiento salvaje*. Mexico: Fondo de Cultura Económica.

- Estrutura e hierarquia

DOUGLAS, Mary. 1966. *Pureza e perigo*. "Introdução", pp. 11-17; "As abominações do levítico", pp. 57-74; "Magia e milagre", pp, 75-92. SP: Perspectiva, 2012.

DUMONT, Louis. 1983. *O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. "A comunidade antropológica e a ideologia", pp. 201-236. RJ: Rocco.

MENEZES BASTOS, Rafael de. 1999. *A musicológica Kamayurá*. Para uma antropologia da comunicação no Alto Xingú. Fpolis: Edufsc.

- Organização social e procesos políticos

RADCLIFFE-BROWN. "Preface". In Fortes M. & Evans Pritchard E.E. *African Political Systems*. Oxford University Press, 1970.

FORTES, M. & E. EVANS PRITCHARD. "Introdução". *African Political Systems*. Oxford University Press, 1970.

GLUCKMAN, Max. "The Kingdom of the Zulu of South Africa". In Fortes M. & Evans Pritchard E.E. *African Political Systems*. Oxford University Press, 1970.

LEACH, Edmund R. "Parte I. O problema e seu cenário". (Caps. 1,2,3), Cap. 9, "Conclusão". In: *Sistemas Políticos da Alta Birmânia. Um Estudo da Estrutura Social Kachin*. SP: Edusp, 1996:65-121; 307-333.

- Para uma antropologia brasileira?

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. SP: Livraria Pioneira Editora.

SEEGER, A., DAMATTA, R. & VIVEIROS DE CASTRO, E. 1987. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: João Pacheco de Oliveira Filho (org.), *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Marco Zero.

Leitura complementar:

VILLAR, Diego. 2004. "Uma abordagem crítica do conceito de etnicidade na obra de Fredrik Barth." *MANA* 10(1):165-192, 2004.